PRÓPOLIS: OURO VERDE

OLIVEIRA, Enzo Aramizo Cruppi *
Faculdade Max Planck

MARTINI, João Pedro*
Faculdade Max Planck

CYPRIANO, Daniela Zacharias*
Faculdade Max Planck

RESUMO: Com origem derivada do grego, ***Pro*** e ***Polis*** (“Em defesa da cidade”), a própolis é uma resina fruto da extração sistêmica das mais diversas matérias-primas de plantas, tais como: caules, ramos, flores e pólen, acrescentadas de secreções salivares e cera de abelhas dentro de suas colmeias. É um produto natural utilizado por toda a humanidade, tendo seus primeiros empregos descritos em 1700 A.C. Esta resina foi utilizada por diversas culturas orientais e ocidentais, como gregos, incas e egípcios, sendo nelas inserida com as mais abrangentes finalidades. Para os gregos, em destaque Hipócrates, era administrada como potente cicatrizante, tanto para uso externo quanto interno; para os romanos, era antiinflamatória e analgésica; para os egípcios, sua cera era empregada no ato de embalsamento dos mortos. Sua utilização não parou por aí, no século XX foi amplamente estudada e aplicada na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) como antibiótico natural para o tratamento de tuberculose bacteriana. O Brasil, por conta de sua extensão continental e clima sub-tropical, destaca-se na produção de própolis mundial, ressalva a própolis verde, espécie derivada da *Scoparia Dulcis*, popularmente conhecida como “vassourinha”, rica em compostos alcalóides, flavonóides, taninos, triterpenos e inúmeros óleos essenciais, sendo esta utilizada na extração das abelhas *Apis Mellifera l*, ordem de abelhas sociais, também conhecidas popularmente como “abelhas do mel” e "abelhas europeias”, espécie introduzida no Brasil em 1839. De modo geral, a própolis contém de 50,0 a 60,0% de resinas e bálsamos, 30,0 a 40,0% de ceras, 5,0 a 10,0% de óleos essenciais, 5,0% de grão de pólen, além de microelementos como alumínio, cálcio, estrôncio, ferro, cobre, manganês e pequenas quantidades de vitaminas B1, B2, B6, C. Ademais, tendo em vista que mais de 300 substâncias já foram identificadas e catalogadas em diferentes amostragens de própolis, as suas características medicinais se tornam intrínsecas, tais como: antimicrobiana, antiinflamatória, antioxidante e cicratizante. Sendo assim o objetivo do trabalho é extrair o própolis verde para a aplicação cosmética. Como uma alternativa de origem natural para o tratamento de acnes inflamadas e processos infecciosos.

PALAVRAS CHAVES: Própolis verde, Extração e Processos infecciosos.